

Formação: Essencial para nossa missão global



Este mês, a SSpSWW, em sua 200ª edição, destaca a Formação como uma condição essencial para uma presença missionária significativa em nossa missão global.

De acordo com a tendência das últimas décadas, o maior número de vocações vem da Indonésia. Aqui estão as estatísticas mais recentes de acordo com os estágios de formação que dão uma ideia muito concreta de nossa realidade atual.

Pré-noviciado: Temos 111 moças no pré-noviciado, das quais 90 estão na Ásia/Pacífico (53 na Indonésia, 14 na Índia, 13 nas Filipinas, 8 no Timor Leste e 2 no Extremo Oriente). Na África, temos 11 (de Gana, Angola, Moçambique e Zâmbia). Na Europa, temos 7 (da Alemanha, Polônia, Eslováquia e Ucrânia) e, no Panamá, apenas 3 da Argentina.

Noviciado: com exceção dos países onde há muitas vocações, os noviciados geralmente são realizados por continente. No momento, temos 78 noviças, 56 dos quais estão na Ásia-Pacífico, 13 na África, 6 no Panamá e 3 na Europa.

Juniorato: esse é um período de aproximadamente 6 anos que ajuda as irmãs a atingir a maturidade humana e espiritual necessária para fazer os votos perpétuos. Nesse estágio, temos 357 irmãs, 300 das quais estão na Ásia/Pacífico, 32 na África, 20 no Panamá e 5 na Europa.

Tendências e perspectivas para a formação SSpS

A Ir. Mariana Camezzana é a Conselheira Geral de referência para a formação, juntamente com a Ir. Mikaelim Bupu. Aqui está um breve resumo sobre as perspectivas para a formação em vista do futuro de nossa missão global.



Vocações hoje

As vocações seguem a tendência dos tempos. No passado, a vida religiosa consagrada era uma das poucas oportunidades para as mulheres se dedicarem à missão; hoje não há falta de oportunidades. Outro fator importante na redução das vocações é a diminuição do número de filhos.

Juntamente com a maioria das congregações femininas, também sentimos essa redução, mas nosso foco

não é atrair o maior número possível de mulheres jovens, mas oferecer formação de qualidade para aquelas que realmente se sentem chamadas para esse tipo de vida.

Comunidades formadoras

As comunidades de formação são fundamentais em nossa congregação, porque é na comunidade que nos formamos através da vida cotidiana e dos relacionamentos. Portanto, não é suficiente ter uma mestra para cada etapa, precisamos de uma comunidade.

Formação das Formadoras

Como congregação, estamos enfatizando a preparação das formadoras, abrindo novos cursos para os principais idiomas, como Bahasa Indonésia, espanhol-português, além do inglês, que já é realizado há vários anos nas Filipinas.

Votos temporários e Experiência Transcultural

No juniorato, queremos que as irmãs sejam imbuídas da força de nosso carisma e de nossa espiritualidade. Devemos incentivar mais as Experiências de Missão Transcultural em vista dos destinos missionários.

Os estudos profissionais podem ser feitos no país de destino para evitar a frustração de ter de refazê-los ou de não poder trabalhar profissionalmente. O que queremos é que as irmãs se sintam realizadas em qualquer país do mundo para onde forem enviadas.

Formação contínua

Também devemos nos esforçar muito na formação permanente para dar mais qualidade às comunidades missionárias e oferecer propostas concretas, especialmente às lideranças.

Entrevista da SSpSW com a Ir. Mariana Camenzana, SSpS - membro da Direção Geral, Roma

O chamado de Deus e a animação vocacional



Promoção vocacional com os jovens. Abaixo, a formadora Ir. Nirmala Tigga, a pré-noviça Sibonile e a aspirante Weronica.



Sibonile se preparando para gravar sua música.

Conseguir uma nova vocação na realidade zambiana não é fácil. É preciso paciência e orações.

Desde 2018, quando a Zâmbia foi estabelecida como uma Região, as Irmãs estão promo-vendo o chamado à vida religiosa e visitando muitas jovens. Muitas delas participa-ram dos programas "Venha e Veja" e "Venha e Fique" ten-tando encontrar sua vocação.

Atualmente, temos uma aspi-rante e a pré-noviça Sibonile Perpetua Mpofo, do Zimbábue, primeiro fruto dessa promoção vocacional. Ela começou o aspirantado em

2021 e está se preparando para o noviciado em Gana. Recentemente, ela compôs uma música e compartilha sua experiência:

"Minha jornada em busca da vida religiosa foi longa. Ela foi marcada por momentos de incerteza e desafios, mas quando encontrei as SSpS, foi um momento de recomeço. Imediatamente senti uma sensação de alegria, amor, liberdade e paz.

Senti-me acolhida nesse lar e meu desejo de ser uma missionária religiosa mais do que dobrou. Comecei a cantar em meu coração, agradecida a Deus, à Congregação e a cada uma das irmãs SSpS por seu carinho e amor.

Comovida por muitas coisas, escrevi uma música como expressão de minha alegria. A alegria de ser recebida nesta grande família, um verdadeiro instrumento para levar Cristo ao mundo. Sou apenas uma pré-noviça e tenho sido muito amado pelo Santíssima Trindade.

Inspirada pelo lema da Congregação "Viva Deus Uno e Trino em Nossos Corações e nos Corações de Todas as Pessoas", fiz esta canção de amor e entrega à Congregação na missão de evangelização, porque fui tocada pela Espiritualidade Trinitária da Congregação".

Para ouvir a música:

<https://www.youtube.com/watch?v=ctgG2sIP-Jw>

Ir. Malgorzata M. Baczewska, SSpS - Região de Zâmbia

Experiência profunda de Deus no noviciado



"Uma jornada em direção a Deus, a si mesmas, à identidade da comunidade SSpS e futura família".

Foi assim que a Ir. Svitlana Matsyuk, mestra das noviças, definiu a experiência do Noviciado Europeu deste ano, em Roma.

Em setembro deste ano, as noviças escreverão para a Direção Geral e para o Conselho Provincial de suas províncias pedindo permissão para os primeiros votos. Se receberem a admissão, depois do Natal elas retornarão às suas províncias para professar os primeiros votos.

Para a Ir. Svitlana, "tem sido uma experiência intensa de oração, reflexão, partilha de vida e de fé, aprendizado com diferentes sessões e também um crescimento bastante intenso no autoconhecimento e na experiência de construção de comunidade.

Também as noviças compartilham algo sobre suas experiências:

Um tempo de muitas mudanças



Liudmyla Kmet
26 anos
Da Ucrânia

Para ser sincera, há muitas mudanças durante o noviciado. A começar pela mudança de país, de idioma, das pessoas ao seu redor e do ritmo de vida.

No noviciado, passamos muito tempo em oração e construindo relacionamentos com Deus e com a comunidade.

Minha compreensão da congregação, das atividades e da missão das irmãs se expandiu, pois temos uma comunidade internacional em Roma. Além disso, conhecer as irmãs dos grupos de terciato mostrou as realidades do apostolado e a beleza ainda maior de nossa congregação.

Desejo de servir aos outros



Anna Staszak
29 anos
Polônia

O maior impacto do noviciado é a experiência de comunidade, amizade verdadeira e irmandade. Essa atmosfera me permite ser plenamente eu mesma, conhecer cada vez mais a mim mesma e aos outros, nossos pontos fortes e nossas limitações.

A experiência de viver autenticamente a vocação em uma comunidade intercultural abriu novas perspectivas e o desejo de servir aos outros até os confins da terra.

As sessões aumentaram não apenas meu conhecimento sobre a vida consagrada, mas também me ajudaram a discernir minha vocação e meu desejo de seguir esse caminho.

Perspectivas novas de futuro



Mariia Liuba
28 anos
Ucrânia

O relacionamento com Deus e o desenvolvimento da sensibilidade à Sua voz em meio ao barulho do mundo me permitirão levar essa experiência a pessoas, comunidades e países para os quais serei enviado pelo Espírito Santo.

O noviciado cria uma abertura para o novo, o desconhecido, e nos ensina a nos adaptarmos a novas circunstâncias. Depois do noviciado, voltarei ao meu país, a Ucrânia, e essa experiência de aprofundar meu relacionamento com Deus me ajudará a reconhecer Sua presença nas circunstâncias de guerra e a levar esperança aos que estão sofrendo.

Retiro vocacional com as Irmãs no Japão



Fiquei muito feliz e grata por ter conhecido jovens que tiveram a coragem de entrar na vida missionária e escolher passar seu tempo com Deus.

Hoje, o Japão está entrando na era de uma sociedade superenvelhecida, e as taxas de natalidade caíram para menos de 800.000 em 2022. Quanto menor o número de jovens, menor ainda será o número de jovens católicos!

Nessas circunstâncias, nossas atividades de promoção vocacional também são limitadas. No entanto, temos tentado criar ocasiões em que as jovens possam se reunir regularmente, compartilhar sua fé e experimentar um pouco da vida religiosa por meio da catequese e visitas nas paróquias.

Depois de muitos anos de limitação devido à COVID-19, pudemos realizar um retiro vocacional em janeiro de 2023. Surpreendentemente, cinco moças, desde estudantes do ensino médio até adultas trabalhadoras de 20 e poucos anos, participaram! Uma delas veio ao ver nosso Instagram. As outras, de alguma forma, têm contato com as irmãs em suas paróquias.

Começamos conectando a Bíblia com a vida cotidiana por meio do Bibliodrama. Elas se adaptaram rapidamente, e isso foi muito significativo. À noite, participaram de um encontro de oração com canções de Taizé com outras pessoas de fora. Elas nunca haviam se encontrado antes, mas como têm idades próximas, tornaram-se boas amigas e disseram que com certeza participariam novamente se houver outro programa desse tipo.



Fiquei muito feliz e grata por ter conhecido jovens que tiveram a coragem de entrar na vida missionária e escolher passar seu tempo com Deus.

Ir. Marie Christina, Nishio SSpS - Província do Japão



Ano da Paixão pela Missão

Aprender sobre a missão e os desafios enfrentados por nossas irmãs em todo o mundo nos aproxima e aumenta nossa comunhão e solidariedade.

Visite nosso site e descubra o que cada uma de nossas províncias e regiões está fazendo.

Junte-se a nós nessa jornada e vamos crescer em nossa paixão pela missão: www.worldssps.org

Traçando as raízes de nossa Congregação



Encontro Europeu de Postulantes em Oies: nosso grupo internacional continuou a crescer no mesmo espírito por meio de partilhas pessoais e espirituais, música e jogos.

Seis postulantes da Polônia, Ucrânia, Eslováquia e Alemanha e suas formadoras se reuniram em julho de 2023 para conhecer a vida de um dos santos de nossa geração fundadora: Padre José Freinademetz. Para isso, passaram uma semana em sua terra natal, Oies, um pequeno vilarejo nas maravilhosas montanhas da Itália, em meio às Dolomitas.

O Pe. Franz e o Irmão Michael (SVD) nos deram calorosas boas-vindas na casa onde nasceu o Pe. José, que tem mais de 300 anos. No mesmo local, eles nos contaram a história da infância de Freinademetz com belos detalhes.

Além de aprender sobre o primeiro missionário chinês de nossa Família Congregacional, nosso grupo internacional continuou a crescer no mesmo espírito por meio de partilhas pessoais e espirituais, música e jogos. Foi um prazer especial que a Ir. Svitlana, a formadora do



noviciado, tenha se juntado a nós para que tivéssemos a chance de nos conhecermos melhor.

Caminhando juntas pelas montanhas, apreciamos muito a vista magnífica da Capela da Santa Cruz e nossa oração em frente à majestosa rocha chamada Kreuzkofl. Pe. Janko, da Eslováquia, que viveu em Oies durante anos e acompanhou nosso grupo, mostrou-nos belos lugares da região, celebramos missa na natureza e entramos em contato com parentes do Pe. José Freinademetz que ainda vivem em Gadertal e nos convidaram para comer pizza italiana artesanal.

Outro destaque de nosso encontro foi a viagem a Bressanone, onde o Pe. José viveu em sua juventude. Ir. Michael nos levou a diferentes momentos da vida de Freinademetz: a catedral, o seminário e a igreja dos capuchinhos, onde Pe. José Freinademetz e Pe. Arnaldo Jansen se encontraram pela primeira vez.

Com sua maneira inspiradora de explicar, Ir. Michael nos aproximou da vida e da personalidade de nosso santo. Em seguida, a comunidade SSpS de Bressanone nos recebeu e desfrutamos do café com bolo e de uma calorosa partilha com nossas queridas irmãs.

Gratas pelo tempo enriquecedor e inspiradas pelos vários encontros nesse lugar especial, estamos ansiosas pelas próximas etapas de nossa formação e pelo nosso próximo encontro na Eslováquia, em novembro.

Enviado pela Ir. Katharina Stritzke, SSpS - Província da Alemanha

Panam: um noviciado comum para a América Latina



O Noviciado Panam em San Lorenzo, Paraguai, é para todas as províncias e regiões SSpS na América Latina. A atual mestra de noviças é a Irmã Maria Cristina Krupeck, do Brasil Sul.

Além das três noviças: María Dolores Bernal Vera (da Argentina), Natasha Sousa de Oliveira e Rosecleia Vasco dos Santos (do Brasil Sul), há também uma noviça do primeiro ano, Maira Milde (da Argentina Misiones),

que está fazendo sua experiência na Argentina Sul, e a postulante paraguaia Natalia María Salinas.

Como parte de seu segundo ano de noviciado, as noviças fizeram uma experiência comunitária de cinco meses, cada uma em um local diferente, e voltaram muito animadas.

Partilha de experiências de comunidade e missão



Maria Dolores foi para o Chile, onde pôde conhecer várias comunidades. *"Aprendi muitas coisas com as irmãs. Cada uma é tão diferente, tão única e tão amada por Deus quanto eu, com nossos sucessos e erros... países, cultura, língua, idades, tradições e maneiras de fazer as coisas"*.

Natasha teve sua experiência no Brasil com as irmãs em uma maternidade, ajudando na ala neonatal, na UTI e visitando pacientes. *"Eu me sinto parte dessa linda missão de cuidar do bem mais precioso, que é a vida. Desde o nascimento até nosso último suspiro, somos chamadas a levar esperança, compaixão e misericórdia a tantas pessoas"*.



Rosecleia também foi ao Brasil Sul e teve sua



experiência na comunidade de uma das escolas, ajudando a professora com as crianças de dois anos e em momentos de espiritualidade com

os alunos. *"Foi incrível e emocionante. Vivi cada momento da vida em comunidade, sentindo cada vez mais o amor de Deus por meio da oração pessoal e comunitária"*.

Natália também partilhou sua gratidão: *"cada aventura, tantas risadas, amor, conselhos, paciência, aprendizado, brincadeiras, frustrações e tristezas partilhadas... Guardo tudo, cada detalhe, com muito carinho"*. Agora que estou iniciando meu postulan-



tado, espero conhecer mais sobre essa linda família Arnoldina, que já cativou meu coração". Antes, ela trabalhou um ano com as irmãs idosas na casa provincial, em Assunción.

Ir. Luisa Lipat, SSpS - Coordenadora de Comunicação da Província do Paraguai

JMJ: Jovens encontram o Deus vivo



A XXXVII Jornada Mundial da Juventude, realizada em Lisboa, Portugal, de 1º a 6 de agosto, recebeu mais de 1,5 milhão de pessoas. O Papa Francisco incentivou os jovens a buscar Jesus e a não ter medo. Nossas irmãs nos contam como foi.

A Jornada Mundial da Juventude trouxe experiências enriquecedoras para todas nós, Irmãs SSpS em Portugal. Todas nós participamos de trabalhos voluntários, peregrinamos com os jovens, servimos como ministros da comunhão e os recebemos na Feira Vocacional.

É muito bonito ver a comunhão de tantos jovens de todo o mundo celebrando sua fé e, acima de tudo, um encontro muito pessoal com o Senhor, que ama a todos nós sem distinção.



Na "Cidade da Alegria" (um local de encontro para jovens), duas áreas se destacaram e ofereceram experiências reais de alegria para a vida dos jovens peregrinos: a "Feira Vocacional" e o "Campo do Perdão".

Em nossa tenda da Família Arnaldina, os jovens peregrinos encontraram uma atmosfera de boas-vindas, partilha e animação. Eles puderam aprender sobre o carisma e a espiritualidade de nossas três famílias religiosas, com cerca de dez mil membros espalhados pelos cinco continentes.

Muitos jovens passaram por nossa tenda e ficamos impressionadas com sua fé e seu desejo de saber mais sobre onde estamos e o que fazemos.

Fui convidada a compartilhar meu testemunho pessoal e também a falar um pouco sobre a família Arnaldina. O evento foi realizado no Cinema São Jorge. Uma grande multidão compareceu e houve 10 perguntas

dos jovens, meninos e meninas. Foi uma experiência de alegria, partilha e gratidão.

Ir. Maria Mendes, SSpS - Região Espanha - Portugal

Reunião presencial da Equipe de Comunicação



As duas províncias SSpS brasileiras trabalham juntas na área de comunicação e têm tido sucesso com a unificação das suas redes sociais.

As palavras corpo, presença e conexão ganharam novo significado durante a primeira reunião da Equipe de Comunicação - SSpS Brasil, realizada de 19 a 22 de maio, no Convento Espírito Santo, em Ponta Grossa-PR. Para os membros desse grupo de trabalho, consolidado em 2022, essa foi a primeira oportunidade de estarem juntos sem depender de ambientes de reunião on-line.

O Irmão Paulo Eugênio de Lima, missionário verbita, trabalhou com o grupo a teoria da comunicação e fez um resgate histórico das publicações das congregações da Família Arnaldina, destacando o papel de Santo Arnaldo Janssen na produção e divulgação das atividades missionárias no mundo. "E a Palavra se tornou mídia", foi o tema norteador de sua apresentação.

A missionária SSpS, Irmã Ana Elidia Neves, enfatizou que o uso de ferramentas de comunicação melhora a expressão missionária, desempenhando um papel importante na vida da Congregação em todo o mundo.



A Equipe de Comunicação das duas províncias com a participação de Irmãs, voluntários leigos e colaboradores

O Plano Estratégico

A equipe analisou o Plano de Comunicação Estratégica das SSpS no Brasil para avaliar o documento final e unificador formulado com base nos planos originais das Províncias Brasil Sul e Brasil Norte.

Na avaliação da equipe, a unificação das contas das redes sociais e do blog foram vistos como passos positivos no planejamento estratégico.

A presença e a participação dos três voluntários que escrevem mensal-mente para o Blog das SSpS também foram apreciadas por todos.

Assista ao vídeo neste link:

<https://www.youtube.com/watch?v=iZxqpmUICOQ&t=92s>

Boletim SSpSWW chega a 200 edições



Nesses 33 anos de existência do nosso boletim informativo congregacional, vimos o impacto das principais mudanças tecnológicas e como elas influenciaram seu formato, conteúdo e publicação.

Para celebrar a 200ª edição do Boletim SSpSWW (SSpS no Mundo – SSpS Worldwide),

vamos agradecer a todas as irmãs que, desde seu lançamento em junho de 1990, dedicaram seu tempo e talento para compartilhar a vida e a missão de nossas irmãs em todo o mundo.

O SSpSWW tem sido produzido nos idiomas oficiais da congregação, com traduções para vários outros idiomas, em uma média de cinco edições por ano. A primeira editora foi a Irmã Christel Daun. Depois vieram as Irmãs Anita Maria Gutierrez, Simone Petra Hanel, Teresita Gerstner, Maria Theresia Ossege, Maria Petra Schüttenkopf, Maria Elizabeth Ello, Maria de Lourdes Santos, Gini George e, atualmente, Ana Elídia Neves.

Embora tenha começado como um boletim informativo para uso interno, a partir de 2021 o SSpSWW tornou-se uma publicação mensal aberta aos companheiros de missão, amigos, parentes e outras pessoas interessadas.

Entre outras transformações, o SSpSWW passou da impressão em preto e branco com desenhos para a colorida com fotos, e da versão impressa para a eletrônica via e-mail (Mailchimp) e redes sociais. A versão impressa ainda é enviada para tradução, para irmãs idosas e onde o acesso à Internet é difícil.

Além das editoras, agradecemos também às tradutoras, revisoras, àquelas que fizeram o layout e vários outros serviços, e a todos que enviaram artigos, fotos e informações. Todos vocês fazem parte de uma grande rede que, ao longo desses 33 anos, possibilitou que o SSpSWW se tornasse um registro da história e do apostolado de nossas comunidades, províncias e regiões.

Publicações anteriores da SSpS

Anteriormente, tínhamos vários boletins informativos, em alemão, com publicações anuais, como:

- **Heilig-Geist-Glöcklein** (1916 a 1939),
- **Il Piccolo Osservatore Romano** (1956 a 1961),
- **Römische Nachrichten** (1962 a 1968).

O **SSpS Information Service** (1969 a 1980) e o **SSpS Information / Communication** (1980 a 1987) foram

publicados em inglês e alemão, com 5 a 6 edições anuais.

O SSpSWW surgiu após um intervalo de alguns anos e começou a ser publicado em inglês, alemão, espanhol e indonésio. Atualmente, é distribuído em inglês e espanhol e as diferentes províncias o traduzem para seus próprios idiomas.





Aceitando os desafios da missão no Congo

Hoje vamos conhecer a Ir. Kristina Wola, da Indonésia: uma missionária vibrante e criativa, sempre pronta para começar coisas novas.

Nascida em 27 de junho de 1971, na Indonésia, a Irmã Kristina Wolla entrou para as SSpS em Flores em 1992, fazendo sua primeira profissão em 1995. Como irmã júniorista, ela lecionou e se envolveu na pastoral da juventude antes de frequentar a escola de enfermagem em Surabaya de 1997 a 2002.

Em 2003, ela fez seus votos perpétuos e foi designada para uma missão no Timor Leste. Lá, ela serviu como enfermeira em uma clínica, cuidando de pacientes com tuberculose e hanseníase. Em seguida, colaborou com uma ONG e o governo do Timor Leste para ajudar as pessoas afetadas pelo HIV/AIDS e estabelecer uma Casa de Repouso e um centro de atendimento para pacientes com HIV/AIDS.

Ela gosta de novos começos. Muitas irmãs estão bem cientes de sua natureza dinâmica e inovadora. Elas podem atestar que ela está sempre pronta para qualquer missão. Sua alegria como missionária vem da multiplicidade de destinos, ao lado de irmãs solidárias que constantemente a ajudam, elevam e a incentivam a aprimorar seu serviço a Deus e aos outros. Sua aspiração gira em torno de ajudar as pessoas ao seu redor.

Quando a notícia da missão no Congo circulou, ela se voltou para Deus em busca de orientação. Por meio de orações diárias nas capelas de Madre Josefa e Maria Helena, durante seu Terciado em Steyl, ela expressou sua prontidão, rendendo-se à vontade de Deus. Kristina não tem nenhuma grande expectativa, mas está pronta para estar lá e compartilhar seu conhecimento como enfermeira e atender aos necessitados.

Em relação ao Congo, seu desafio atual é dominar o idioma francês. Ela sempre dedica tempo todos os dias para aprender on-line e conversar com conhecidos da França. Ela pratica diligentemente, apesar dos desafios de pronúncia e compreensão. De vez em quando, ela lembra a si mesma que "sua missão a aguarda; suas habilidades linguísticas melhorarão lá, então não se preocupe!"

Sendo uma pioneira da missão no Congo, ela expressa gratidão a Deus e à nossa congregação por acreditar e confiar em sua participação. Em sua oração ela pede a assistência divina para promover a colaboração e o entendimento mútuo entre suas colegas pioneiras.



Notícias do Generalato

Euro Assembleia na Eslováquia



Ir. Mikaelin Bupu, representando a Direção Geral, Ir. Francisca Florentin Garcete, pela Comunidade do Generalato, Ir. Regina George como Tesoureira Geral e Ir. Svitlana Matsyuk pela formação, reuniram-se com todas as coordenadoras e ecônomas das províncias e regiões SSpS da Europa.

Finanças foi um dos temas abordados, em preparação para o futuro, quando a Europa será uma única província SSpS. A reunião se realizou na Eslováquia de 18 a 23 de agosto.



Ir. Miriam Altenhofen com as Irmãs na Bolívia durante seu 4º Capítulo Regional (18 a 20 de agosto), e em frente à Casa Regional SSpS, em Cochabamba.



Ir. Kreti Sanhueza e Ir. Jana Pavla Tothová na comunidade São Gabriel, em Kewapante - Maumerre, Flores Leste - Indonésia.



Ir. Mariana Camenzana e Ir. Tressa Sebastian em Flores Oeste - Indonésia, durante a cerimônia de boas-vindas.

Fatos & Fotos

Estas são algumas das noviças que estão se preparando para entregar suas vidas a Deus e à missão em toda a nossa Congregação. Vamos acompanhá-las com nossas orações.



Índia - 1º Ano



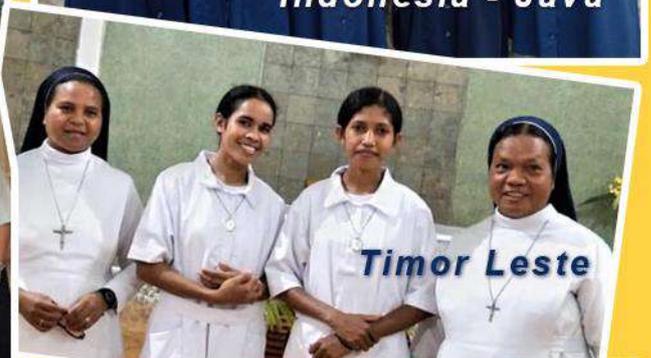
Indonesia - Flores Leste



Indonesia - Java



Filipinas



Timor Leste

**Ásia-
Pacífico**



Indonesia - Timor

Fatos & Fotos



Equipe SSpSWW

Boletim Eletrônico SSpS no Mundo

Redação e edição: Ir. Ana Elidia Neves, SSpS & Ir. Marieta Melburan, SSpS

Revisão de textos: Ir. Jacqueline Mulberge, SSpS; Ir. Frances Grace Solis, SSpS (*inglês*); Ir. Maria Eugenia Ojeda, SSpS e Ir. Carmen Elisa Bando, SSpS (*espanhol*)

Tradução: Ir. Margaret Anne Norris, SSpS (*espanhol para inglês*) e Ir. Edita [Vera](#), SSpS (*inglês para espanhol*)

Agradecemos a todas as Irmãs, Províncias e Regiões que contribuíram para o E-Newsletter No. 200 da SSpSWW. Para as próximas edições, por favor, envie os artigos para sspsww@worldssps.org 15 dias antes do mês da publicação.